

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
Total	24.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	512.624	507.799
1.01	Ativo Circulante	292.106	259.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.890	13.628
1.01.02	Aplicações Financeiras	739	462
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	739	462
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	739	462
1.01.03	Contas a Receber	95.359	93.881
1.01.03.01	Clientes	92.018	92.806
1.01.03.01.01	Clientes no País	46.164	43.774
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	46.327	49.490
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-473	-458
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.341	1.075
1.01.03.02.01	Outros Créditos	2.687	408
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	654	667
1.01.04	Estoques	96.897	96.759
1.01.04.01	Matéria Prima	41.075	44.409
1.01.04.02	Insumos de Produção	8.526	9.206
1.01.04.03	Produtos Acabados	22.179	16.714
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	14.161	9.650
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	5.547	11.656
1.01.04.06	Almoxarifado	5.501	5.928
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	64	68
1.01.04.08	Outros Estoques	111	73
1.01.04.09	(-) Provisão para Perdas em Estoque	-267	-945
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.897	54.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.897	54.626
1.01.07	Despesas Antecipadas	929	29
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	929	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.395	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.395	0
1.02	Ativo Não Circulante	220.518	248.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.324	60.904
1.02.01.03	Contas a Receber	15.971	16.011
1.02.01.03.01	Clientes	15.565	15.609
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	406	402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.513	42.876
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.938	8.604
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	11.575	34.272
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.840	2.017
1.02.01.09.03	Depósitos	1.840	2.017
1.02.02	Investimentos	2.496	2.573
1.02.02.01	Participações Societárias	2.496	2.573
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.444	2.521
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	181.356	183.489
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	157.095	164.583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991
1.02.03.01.02	Edifícios	29.139	29.494
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	99.863	107.053
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.075	1.097
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.425	1.214
1.02.03.01.06	Veículos	1.811	1.940
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	12.653	12.648
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	138	146
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.261	18.906
1.02.04	Intangível	1.342	1.448
1.02.04.01	Intangíveis	1.342	1.448
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.04	Programas de Informática	758	864

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	512.624	507.799
2.01	Passivo Circulante	161.211	182.247
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.849	2.473
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.832	2.471
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.451	1.887
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	274	555
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	1	1
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	106	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17	2
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	17	0
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	0	2
2.01.02	Fornecedores	15.402	9.682
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.090	9.359
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	312	323
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.697	4.600
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.526	3.370
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.125	59
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	350	3.260
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	51	51
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.141	1.191
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.141	1.191
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	39
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	30	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	122.335	139.157
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	122.335	139.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.992	16.737
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	105.343	122.420
2.01.05	Outras Obrigações	8.733	19.101
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	8.731	19.099
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	147	9.979
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.304	2.304
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.949	3.756
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	89	50
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	820	904
2.01.05.02.07	Obrigações para Instrumentos Financeiros	18	0
2.01.05.02.08	Outros	2.404	2.106
2.01.06	Provisões	6.195	7.234
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.735	5.663
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.735	5.663
2.01.06.02	Outras Provisões	460	1.571
2.01.06.02.04	Outras Provisões	460	1.571
2.02	Passivo Não Circulante	66.125	59.843
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.284	53.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.284	53.671

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.284	53.671
2.02.02	Outras Obrigações	387	387
2.02.02.02	Outros	387	387
2.02.02.02.03	Retenções Contratuais	387	387
2.02.03	Tributos Diferidos	1.962	1.636
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.962	1.636
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido - Reserva de Reavaliação	324	0
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	292	292
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.346	1.344
2.02.04	Provisões	4.492	4.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.768	1.762
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.768	1.762
2.02.04.02	Outras Provisões	2.724	2.387
2.02.04.02.04	Outras Provisões	2.724	2.387
2.03	Patrimônio Líquido	285.288	265.709
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.706	12.787
2.03.03.01	Ativos Próprios	12.706	12.787
2.03.04	Reservas de Lucros	68.496	68.496
2.03.04.01	Reserva Legal	12.576	12.576
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	55.455	55.455
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	465	465
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.786	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.300	11.426
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	721	462
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	10.579	10.964

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	164.705	175.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.571	-137.179
3.03	Resultado Bruto	45.134	38.394
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.821	-21.628
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.353	-16.081
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-16.353	-16.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.086	-7.826
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-7.818	-6.055
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-2.268	-1.771
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.302	4.875
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.607	-2.712
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77	116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.313	16.766
3.06	Resultado Financeiro	9.245	2.176
3.06.01	Receitas Financeiras	18.605	15.514
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.360	-13.338
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.558	18.942
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.239	-6.544
3.08.01	Corrente	-5.207	-5.369
3.08.02	Diferido	-3.032	-1.175
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.319	12.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.319	12.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,77437	0,49695
3.99.01.02	PN	0,77437	0,49695

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	19.319	12.398
4.02	Outros Resultados Abrangentes	260	465
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	148
4.02.02	Impostos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-50
4.02.03	Realização ao Custo atribuído	0	367
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	260	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.579	12.863

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.786	63.676
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.704	15.531
6.01.01.01	Lucro Líquido	19.319	12.398
6.01.01.02	Depreciação	4.732	4.881
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-830	-86
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-3.943	-4.166
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	1.581	2.018
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	77	-116
6.01.01.07	Impostos Diferidos	2.990	1.302
6.01.01.08	Provisão para Contingências	867	863
6.01.01.09	Reversão da Provisão para Contingências	-2.104	-1.563
6.01.01.15	Baixas no Imobilizado	15	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.918	48.145
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	816	3.161
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	541	33.321
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-5.785	5.627
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-900	-975
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	5.720	2.800
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	-552	63
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	2.100	4.804
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-10.386	-510
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-77	63
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-209
6.01.02.12	(Aumento) Redução em Outros ativos circulantes	-3.395	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.678	-4.968
6.02.02	Aquisições no Imobilizado	-6.720	-5.065
6.02.04	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	1.647	97
6.02.07	Bens Destinados a venda	3.395	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.846	-58.049
6.03.01	Captações de Curto Prazo	96.535	54.523
6.03.02	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-111.284	-130.594
6.03.03	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-1.054	-1.978
6.03.04	Captações de Longo Prazo	7.296	20.000
6.03.05	Pagamento de empréstimos - Longo Prazo	-339	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	262	659
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.628	14.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.890	15.390

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.319	260	19.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.319	0	19.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	260	260
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	260	260
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	467	-467	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	123	-123	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-42	42	0
5.06.04	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	386	-386	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	68.496	19.786	24.006	285.288

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.765	-354	12.411
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.398	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-354	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	13	0
5.05.02.06	Ajuste de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	98	-98	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	148	-148	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	12.863	25.157	240.075

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	172.257	189.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171.113	189.290
7.01.02	Outras Receitas	1.160	697
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16	-347
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.514	-155.302
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.292	-25.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.925	-20.365
7.02.04	Outros	-110.297	-109.652
7.02.04.01	Matéria-prima consumida	-110.297	-109.652
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.743	34.338
7.04	Retenções	-4.733	-4.881
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.733	-4.881
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.010	29.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.536	15.637
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77	116
7.06.02	Receitas Financeiras	18.605	15.514
7.06.03	Outros	8	7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.546	45.094
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.546	45.094
7.08.01	Pessoal	19.762	17.799
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.071	9.740
7.08.01.02	Benefícios	3.484	3.058
7.08.01.03	F.G.T.S.	857	794
7.08.01.04	Outros	4.350	4.207
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.256	2.096
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	94	39
7.08.01.04.03	Outros	2.000	2.072
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.366	699
7.08.02.01	Federais	5.564	5.165
7.08.02.02	Estaduais	-7.485	-5.085
7.08.02.03	Municipais	555	619
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.831	13.733
7.08.03.01	Juros	9.359	13.337
7.08.03.02	Aluguéis	472	396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.319	12.863
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.319	12.863

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	514.643	509.764
1.01	Ativo Circulante	292.582	259.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.932	13.655
1.01.02	Aplicações Financeiras	796	567
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	739	462
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	739	462
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	57	105
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	57	105
1.01.03	Contas a Receber	95.435	93.886
1.01.03.01	Clientes	92.089	92.806
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.346	1.080
1.01.04	Estoques	96.905	96.768
1.01.06	Tributos a Recuperar	81.189	54.919
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	81.189	54.919
1.01.07	Despesas Antecipadas	930	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.395	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.395	0
1.02	Ativo Não Circulante	222.061	249.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.729	64.365
1.02.01.03	Contas a Receber	16.397	16.514
1.02.01.03.01	Clientes	15.992	16.112
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	405	402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.509	43.873
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.932	9.600
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	11.577	34.273
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.823	3.978
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.823	3.978
1.02.02	Investimentos	126	126
1.02.02.01	Participações Societárias	126	126
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	126
1.02.03	Imobilizado	181.863	184.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	157.602	165.094
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.261	18.906
1.02.04	Intangível	1.343	1.449
1.02.04.01	Intangíveis	1.343	1.449

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	514.643	509.764
2.01	Passivo Circulante	161.253	182.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.853	2.476
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.836	2.474
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.454	1.889
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	275	556
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	1	1
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	106	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17	2
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	17	0
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	0	2
2.01.02	Fornecedores	15.402	9.683
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.090	9.360
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	312	323
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.701	4.607
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.530	3.378
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.128	64
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51	51
2.01.03.01.03	I.R.R.F a Recolher	351	3.263
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.141	1.190
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.141	1.190
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	39
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	30	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	122.335	139.157
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	122.335	139.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.992	16.737
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	105.343	122.420
2.01.05	Outras Obrigações	8.740	19.108
2.01.05.02	Outros	8.740	19.108
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	155	9.986
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.304	2.304
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.949	3.756
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	3.332	3.062
2.01.06	Provisões	6.222	7.257
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.762	5.685
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.762	5.685
2.01.06.02	Outras Provisões	460	1.572
2.02	Passivo Não Circulante	68.102	61.767
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.284	53.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.284	53.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.284	53.671
2.02.02	Outras Obrigações	387	387
2.02.02.02	Outros	387	387
2.02.03	Tributos Diferidos	2.032	1.700
2.02.04	Provisões	6.399	6.009
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	285.288	265.709

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.706	12.787
2.03.04	Reservas de Lucros	68.496	68.496
2.03.04.01	Reserva Legal	12.576	12.576
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	55.455	55.455
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	465	465
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.786	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.300	11.426
2.03.06.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	721	462
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	10.579	10.964

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	164.705	175.633
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.571	-137.181
3.03	Resultado Bruto	45.134	38.452
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.841	-21.854
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.353	-16.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.144	-7.870
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-7.876	-6.099
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-2.268	-1.771
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.312	4.884
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.656	-2.787
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.293	16.598
3.06	Resultado Financeiro	9.275	3.163
3.06.01	Receitas Financeiras	18.636	16.503
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.361	-13.340
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.568	19.761
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.249	-7.363
3.08.01	Corrente	-5.209	-5.374
3.08.02	Diferido	-3.040	-1.989
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.319	12.398
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.319	12.398
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.319	12.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,77437	0,49695
3.99.01.02	PN	0,77437	0,49695
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	0,49695
3.99.02.02	PN	0,00000	0,49695

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.319	12.398
4.02	Outros Resultados Abrangentes	260	465
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	148
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	0	-50
4.02.03	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	367
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	260	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.579	12.863
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.579	12.863

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.762	63.684
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.687	16.499
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	19.319	12.398
6.01.01.02	Depreciação	4.736	4.888
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-830	-86
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-3.943	-4.166
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	1.581	2.018
6.01.01.06	Impostos Diferidos	2.998	2.115
6.01.01.07	Provisão para Contingências	915	895
6.01.01.08	Reversão da provisão para Contingências	-2.104	-1.563
6.01.01.15	Baixas no Imobilizado	15	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.925	47.185
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	822	3.158
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	540	33.331
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	10	7
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-5.807	4.659
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-901	-976
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	5.720	2.800
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	-547	58
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	2.101	4.808
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-10.386	-510
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-77	63
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	-5	-213
6.01.02.12	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-3.395	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.639	-4.978
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-6.720	-5.065
6.02.03	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	1.647	97
6.02.05	Aplicações Financeiras	0	-460
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	39	450
6.02.07	Bens Destinados a Venda	3.395	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.846	-58.049
6.03.01	Empréstimos de Curto Prazo	96.535	54.523
6.03.02	Pagamento de Empréstimos de Curto Prazo	-111.284	-130.594
6.03.03	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-1.054	-1.978
6.03.04	Empréstimos de Longo Prazo	7.296	20.000
6.03.05	Pagamento de Empréstimos de Longo Prazo	-339	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	277	657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.655	14.754
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.932	15.411

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709	0	265.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709	0	265.709
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.319	260	19.579	0	19.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.319	0	19.319	0	19.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	260	260	0	260
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	260	260	0	260
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	467	-467	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	123	-123	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-42	42	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	386	-386	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	68.496	19.786	24.006	285.288	0	285.288

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.765	-354	12.411	0	12.411
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.398	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-354	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	13	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	98	-98	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	148	-148	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-50	50	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	12.863	25.157	240.075	0	240.075

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 31/03/2014	01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	172.257	189.702
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171.113	189.352
7.01.02	Outras Receitas	1.160	697
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16	-347
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.570	-155.384
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.292	-25.287
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.981	-20.444
7.02.04	Outros	-110.297	-109.653
7.02.04.01	Matéria-prima Consumida	-110.297	-109.653
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.687	34.318
7.04	Retenções	-4.736	-4.888
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.736	-4.888
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.951	29.430
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.654	16.519
7.06.02	Receitas Financeiras	18.636	16.502
7.06.03	Outros	18	17
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.605	45.949
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.605	45.949
7.08.01	Pessoal	19.801	17.823
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.097	9.757
7.08.01.02	Benefícios	3.489	3.061
7.08.01.03	F.G.T.S.	859	796
7.08.01.04	Outros	4.356	4.209
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.256	2.096
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	94	39
7.08.01.04.03	Outros	2.006	2.074
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.346	1.529
7.08.02.01	Federais	5.581	5.992
7.08.02.02	Estaduais	-7.485	-5.085
7.08.02.03	Municipais	558	622
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.831	13.734
7.08.03.01	Juros	9.361	13.340
7.08.03.02	Aluguéis	470	394
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.319	12.863
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.319	12.863

Comentário do Desempenho

00290-9

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

78.588.415/0001-15

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014

O valor total exportado pela Companhia no 1º trimestre de 2014 foi de US\$ 37,3 milhões contra US\$ 51,7 milhões no 1º trimestre de 2013.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 1º trimestres de 2014 e 2013.

Exportadores	31/03/2014		31/03/2013	
	Tonelada	Tonelada	Tonelada	% Partic.
Cacique	4.984	28,30%	5.819	33,33%
Outros	12.626	71,70%	11.639	66,67%
Total	17.610	100,00%	17.458	100,00%

Fonte: ABICS(*) Estimativa

No 1º trimestre de 2014 a Companhia diminuiu 5,0% sua participação no mercado, alterando de 33,33% de participação no total exportado no 1º trimestre de 2013 para 28,30% no 1º trimestre de 2014.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 1º trimestre de 2014 foi de R\$ 68.904 mil, tendo um acréscimo de 8,2%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 63.674 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído no mercado interno foi 12,1% maior neste 1º trimestre de 2014 em relação ao mesmo trimestre de 2013. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

O resultado consolidado neste 1º trimestre de 2014 foi um lucro de R\$ 19.319 mil, contra um lucro no mesmo período do ano anterior de 12.398 mil, representando aumento de 35,8%.

O EBITDA da Companhia no 1º trimestre de 2014 foi de R\$ 23.029 mil, que representa 14,0% da receita líquida do período, contra R\$ 21.486 mil do mesmo período do ano anterior, que representava 12,2% da receita líquida. Enfim, houve um aumento de 7,2%.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Notas Explicativas às demonstrações financeiras**(Em milhares de Reais)****1 Contexto operacional**

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e através de sua divisão Alimentos diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído comercializados no mercado interno. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

A partir de 01 de janeiro de 2014 as atividades industriais, mercantis e operacionais da Divisão Embalagens, localizada na Avenida Fernando Cerqueira Cesar Coimbra nº 299, Londrina/PR, que possuía como objeto social a industrialização e comércio de fios sintéticos, tecidos, sacos trançados para embalagens, foram encerradas conforme deliberado pela Companhia Cacique através da ata 295ª de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2013. Tal providência se fez no melhor interesse da Companhia e se insere no processo de reestruturação e expansão de suas atividades, o qual tem por intuito a concentração de recursos, eficiência operacional e enfoque na sua tradicional atividade econômica, qual seja, a industrialização e comercialização de café e seus sucedâneos, no mercado interno e internacional.

É de se destacar também que a atividade econômica principal da Companhia representa mais de 90% do faturamento e do resultado que historicamente vem sendo apurado nas últimas décadas, sendo que a Companhia ainda prosseguirá com os planos de investimentos para modernização e eficiência da planta de café solúvel (Londrina/PR), bem como aplicação da capacidade de moagem, torra e a realização de outras melhorias na planta do café torrado e moído (Barueri/ SP).

2 Entidades do grupo

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

Controladas	País	Participação acionária	
		31/03/2014	31/12/2013
Cacique Agrícola S.A.	Brasil	100%	100%
Cacique S.A.	Brasil	100%	100%

3 Base de preparação**3.1 Declaração de conformidade**

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 06 de maio de 2014.

3.2 Base de elaboração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros derivativos, que são avaliados ao seu valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao seu valor justo.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 08 – Contas a receber de clientes *

Nota 14 – Imobilizado

Nota 18 – Provisão para contingências

Nota 19 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e correntes

Nota 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Nota 26 – Instrumentos financeiros derivativos

(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

4.1 Base de consolidação

i. Investimentos em controladas

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

4.3 Instrumentos financeiros

a. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

b. *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Tais

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final poderiam afetar o lucro líquido reportado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Derivativos embutidos separáveis

Variações no valor justo de derivativos embutidos separáveis são reconhecidos imediatamente no resultado.

Outros derivativos não mantidos para negociação

Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

d. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

f. Títulos e valores mobiliários

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Investimentos

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

i. Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

b. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

j. Ativos Intangíveis

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2013.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

k. Redução ao valor recuperável – Impairment

a. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

1. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

m. Ajuste a valor presente

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR - Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

o. Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

p. Benefícios a Empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

q. Receita Operacional

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

r. Arrendamento Mercantil

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

s. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

5 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo, sendo que a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. São elas: IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009).

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais.

O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros.

O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e Contas Bancárias	7.912	9.608	7.891	9.591
Aplicações Financeiras	6.020	4.047	5.999	4.037
	13.932	13.655	13.890	13.628

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (10 a 90% do CDI) e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

7 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações Pré-Fixadas	57	105	-	-
Contrato a Termo Dólar	739	462	739	462
	796	567	739	462

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (100,5% do CDI) e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

As aplicações em Contrato a Termo referem-se a investimentos em Instrumentos Financeiros Derivativos NDF e também são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a Receber				
No País	46.235	43.774	46.164	43.774
No Exterior	46.327	49.490	46.327	49.490
Provisão para devedores duvidosos	(473)	(458)	(473)	(458)
	92.089	92.806	92.018	92.806
Duplicatas a vencer	87.570	88.310	87.513	88.310
Duplicatas vencidas até 30 dias	2.678	3.130	2.677	3.130
Duplicatas vencidas entre 31 dias e 90 dias	812	568	811	568
Duplicatas vencidas entre 91 dias e 180 dias	458	339	446	339
Duplicatas vencidas acima de 181 dias	1.044	917	1.044	917
Total	92.562	93.264	92.491	93.264

9 Títulos a receber**Não Circulante**

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes no país	15.991	16.112	15.565	15.609
	15.991	16.112	15.565	15.609

10 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	22.179	16.714	22.179	16.714
Mercadorias para Revenda	5.547	11.656	5.547	11.656
Produtos em Elaboração	14.161	9.650	14.161	9.650
Matéria Prima	41.075	44.409	41.075	44.409
Insumos de Produção	8.526	9.206	8.526	9.206
Almoxarifado	5.501	5.928	5.501	5.928
Aplicações para Formação de Estoque	64	68,46232	64	68,46232
Outros Estoques	119	82,07407	111	72,77754
(-) Provisão para Perdas em Estoque	(267)	(945)	(267)	(945)
TOTAL	96.905	96.768	96.897	96.759

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

11 Créditos fiscais*a. Circulante*

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a Compensar	3.647	1.901	3.411	1.663
ICMS a Compensar	62.198	37.396	62.198	37.396
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(4.671)	(4.554)	(4.671)	(4.554)
IPI a Compensar	6	64	6	64
CSLL a Compensar	1.375	542	1.319	487
PIS a Recuperar	3.541	3.269	3.541	3.269
COFINS a Recuperar	14.283	12.250	14.283	12.250
INSS a Recuperar	597	583	597	583
ISS a Recuperar	1	1	1	1
Outros Impostos - Reintegra	212	3.467	212	3.467
	81.189	54.919	80.897	54.626

b. Não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
I.R. e C.S.L.L. Diferidos - nota 19	6.932	9.600	5.938	8.604
ICMS a Recuperar – Imobilizado	1.311	1.315	1.309	1.314
ICMS a Recuperar	8.078	30.573	8.078	30.573
PIS a Compensar	468	510	468	510
COFINS a Compensar	1.720	1.875	1.720	1.875
	18.509	43.873	17.513	42.876

O saldo de R\$ 5.938 em 31 de março de 2014 na Controladora corresponde apenas a Imposto de renda diferido. A discriminação da linha como IR e CSLL Diferidos é decorrente da existência de saldo de Contribuição Social na controlada da companhia, de forma que o saldo consolidado abrange tanto o valor de Imposto de renda quanto de contribuição social diferidos. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo correspondia a soma das rubricas de Imposto de renda e Contribuição Social tanto na Controladora e na Consolidada.

11.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência

A Companhia possui em 31 de março de 2014 R\$ 70.276 de créditos de ICMS, estando classificados R\$ 62.198 no curto prazo e R\$ 8.078 no longo em decorrência que a realização deste último ocorrerá somente no próximo exercício social. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo era de R\$ 67.969.

Tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

A Companhia possui o montante de R\$ 28.918 (R\$ 34.523 em dezembro de 2013) referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCREDE para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 4.671 em 31 de março de 2014 (R\$ 4.554 em dezembro de 2013), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

12 Outros créditos*a. Circulante*

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Créditos a funcionários	654	667	654	667
Adiantamentos diversos	249	250	249	250
Créditos com transferência de ICMS	-	-	-	-
Outros créditos	2.443	163	2.438	158
	3.346	1.080	3.341	1.075

b. Não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Retenções contratuais	-	-	-	-
Valor caução TDAES	334	328	334	328
Outros créditos	72	74	72	74
	406	402	406	402

13 Investimentos*13.1 Transações com partes relacionadas*

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Patrimônio Líquido	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	468	431	10	10
Ativo não circulante	3.987	4.046		
Passivo circulante	43	42		
Passivo não circulante	1.978	1.924		
Receitas	46	1.432		
Custos e despesas	123	2.666		
Capital social	4.077	4.077	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.434	2.511	10	10
Transações entre partes				
Mútuos passivos	2	2		
	2	2	-	-
Investimentos				
No início do período	2.511	2.745	10	10
Aumento de Capital	-	1.000		
Equivalência patrimonial	(77)	(1.234)		
No final do período	2.434	2.511	10	10

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.1.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no exercício de 2014 (idem 2013).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica. Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratarem operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

13.2 Remuneração da Administração

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração no 1º trimestre de 2014 o valor de R\$ 2.268 (R\$ 1.771 no 1º trimestre de 2013) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

14 Imobilizado**a. Composição – Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2014	31/12/2013
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5% / 4% / 5% / 10%	40.037	(10.724)	29.313	29.671
Máquinas e equipamentos	5% / 10% / 20%	209.933	(110.069)	99.864	107.054
Móveis e utensílios	10% / 20%	3.529	(2.454)	1.075	1.097
Computadores e periféricos	10% / 20% / 33,33%	5.248	(3.822)	1.426	1.215
Veículos	20%	4.427	(2.616)	1.811	1.940
Instalações e benfeitorias	4% / 10% / 20%	33.747	(21.065)	12.682	12.678
Aparelhos de comunicação	20%	790	(652)	138	146
Imobilizado em curso		24.261	-	24.261	18.906
Culturas permanentes		136	(136)	-	-
		333.401	(151.538)	181.863	184.000

b. Movimentação - Consolidado – 2014

	31/12/2013				31/03/2014	
	Custo	Adições	Baixas	Transferência p/ Ativo Circulante	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	-	11.293
Edifícios	40.037	-	-	-	-	40.037
Máquinas e Equipamentos	227.049	447	(2.942)	(14.700)	79	209.933
Móveis e Utensílios	3.517	24	(13)	-	1	3.529
Computadores e Periféricos	5.004	324	(80)	-	-	5.248
Veículos	4.557	62	(133)	-	(59)	4.427
Instalações e Benfeitorias	33.264	51	-	-	432	33.747
Aparelhos de Comunicação	787	3	-	-	-	790
Imobilizado em Curso	18.906	5.808	-	-	(453)	24.261
Culturas Permanentes	136	-	-	-	-	136
	344.550	6.719	(3.168)	(14.700)	-	333.401
Marcas e Patentes	585	-	-	-	-	585
Programas de Informática	6.520	1	-	-	-	6.521
	7.105	1	-	-	-	7.106

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

c. Composição – Controladora

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2014	31/12/2013
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5% / 4% / 5% / 10%	39.758	(10.619)	29.139	29.494
Máquinas e equipamentos	5% / 10% / 20%	209.856	(109.993)	99.863	107.053
Móveis e utensílios	10% / 20%	3.525	(2.450)	1.075	1.097
Computadores e periféricos	10% / 20% / 33,33%	5.235	(3.810)	1.425	1.214
Veículos	20%	4.425	(2.614)	1.811	1.940
Instalações e benfeitorias	4% / 10% / 20%	33.617	(20.964)	12.653	12.648
Aparelhos de comunicação	20%	789	(651)	138	146
Imobilizado em curso		24.261	-	24.261	18.906
		332.457	(151.101)	181.356	183.489

d. Movimentação - Controladora –2014

	31/12/2013				31/03/2014	
	Custo	Adições	Baixas	Transferência p/ Ativo Circulante	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	-	10.991
Edifícios	39.758	-	-	-	-	39.758
Máquinas e equipamentos	226.972	447	(2.942)	(14.700)	79	209.856
Móveis e utensílios	3.513	24	(13)	-	1	3.525
Computadores e periféricos	4.991	324	(80)	-	-	5.235
Veículos	4.555	62	(133)	-	(59)	4.425
Instalações e benfeitorias	33.134	51	-	-	432	33.617
Aparelhos de comunicação	786	3	-	-	-	789
Imobilizado em curso	18.906	5.808	-	-	(453)	24.261
	343.606	6.719	(3.168)	(14.700)	-	332.457
Marcas e Patentes	584	-	-	-	-	584
Programas de Informática	6.520	1	-	-	-	6.521
	7.104	1	-	-	-	7.105

O valor de R\$ 14.700 transferido para o ativo circulante é referente ao valor (custo de aquisição) de Máquinas e equipamentos de nossa Divisão Embalagens, que conforme mencionado na nota 1, teve suas atividades operacionais encerradas a partir de 01 de janeiro de 2014.

Tal procedimento atende ao CPC 31 – ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada, no qual exige que os ativos que satisfaçam os critérios de classificação como colocados à venda sejam apresentados separadamente no balanço patrimonial e mensurados pelo menor dentre os seguintes valores: a) o valor contábil até então registrado; e b) o valor justo menos os custos de venda. Dessa forma, a Companhia transferiu o valor líquido de R\$ 3.395 (R\$ 14.700 referente ao valor original, menos R\$ 11.305 referente a depreciação acumulada) das

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

referidas máquinas e equipamentos para o Ativo circulante – Ativos não correntes a venda, conforme exposto no Balanço Patrimonial apresentado.

O saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados ao Remanejamento de Tanques, Skid de Aquecimento de Água, Construção de Silo metálico para armazenamento de Café Cru, Instalação de Sistema de transporte pneumático Fase Densa, Adequação da estrutura do ciclone de borra, Projeto de gás natural liquefeito, Caldeira Biomassa e Outros.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 31 de março de 2014, o montante total de R\$ 25.746 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

e. Teste da Redução ao valor recuperável (impairment)

Em 31 de março de 2014 não existem indícios de impairment em nossas UGC's. Dessa forma, nova análise será realizada no encerramento de 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2013, quando foi submetido ao *impairment test*, o imobilizado não superava seu provável valor de recuperação

As premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos representavam a avaliação de tendências futuras da administração e foram baseados em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	Consolidado	
	2013	2012
Taxa de desconto	11,13	9,7
Taxa de crescimento terminal (perpetuidade)	0,59	0,67
Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA (EBTIDA) médias para os próximos 5 anos	12,5	8,13

A taxa de desconto foi estimada com base no cálculo de WACC (sigla em inglês para Weighted Average Cos of Capital, ou Custo Médio Ponderado de Capital).

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas para cinco anos.

O LAJIDA (EBTIDA) projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, baseada na média histórica dos últimos 3 (três) exercícios, ajustado para crescimento da receita prevista.

15 Intangível***a. Consolidado***

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	31/03/2014	31/12/2013
				Líquido	Líquido
Marcas e patentes		585	-	585	585
Programas de informática	20%	6.521	(5.763)	758	864
		7.106	(5.763)	1.343	1.449

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

b. Controladora

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	31/03/2014	31/12/2013
				Líquido	Líquido
Marcas e patentes		584	-	584	584
Programas de informática	20%	6.521	(5.763)	758	864
		7.105	(5.763)	1.342	1.448

16 Empréstimos e financiamentos

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 1,68 a 8,70% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

a. Empréstimos de curto prazo (circulante)

	Encargos	Consolidado		Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Moeda nacional					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	2,50% e 8,70% a.a.	745	967	745	967
Cédula de Crédito Bancário	5,50% a.a.	10.819	10.662	10.819	10.662
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	160	162	160	162
Nota de Crédito Rural	5,50% a.a.	5.268	4.946	5.268	4.946
Total moeda nacional		16.992	16.737	16.992	16.737
Moeda estrangeira					
Adiantamento de contrato de câmbio	1,40 a 2,38% a.a.	105.343	122.420	105.343	122.420
Total moeda estrangeira		105.343	122.420	105.343	122.420
Total empréstimos de curto prazo		122.335	139.157	122.335	139.157

b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)

	Encargos	Consolidado		Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Moeda nacional					
FINAME	2,50% e 8,70% a.a.	10.744	3.956	10.744	3.956
Cédula de Crédito Bancário	5,50% a.a.	9.266	10.441	9.266	10.441
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	20.000	20.000	20.000	20.000
Nota de Crédito Rural	5,50% a.a.	19.274	19.274	19.274	19.274
Total moeda nacional		59.284	53.671	59.284	53.671
Total empréstimos de longo prazo		59.284	53.671	59.284	53.671

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020 a 2023	Total
Nota de Crédito Exportação	-	20.000	-	-	-	-	20.000
Cédula de Crédito Bancário	9.266	-	-	-	-	-	9.266
FINAME	1.079	1.441	1.441	1.398	1.288	4.097	10.744
Nota de Crédito Rural	19.274	-	-	-	-	-	19.274
	29.619	21.441	1.441	1.398	1.288	4.097	59.284

c. Garantias

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem as seguintes garantias:

Finame

A Companhia mantém contratos de Finame tanto com Alienação fiduciária quanto com: a) Garantias pessoais: Aval regularmente prestado pela garantidora com Nota Promissória emitida pela beneficiária em benefício do Agente Financeiro; b) Garantias reais: Propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento.

Nota e Cédula de Crédito de Exportação e Rural

A Companhia mantém esses contratos com garantia de Aval / Fiança

Nota e Cédula de Crédito Bancário

A Companhia possui contratos com garantia de Aval / Fiança e contratos sem garantias.

Adiantamentos de Contratos de Câmbio

Não possuem garantias

d. Compromissos (“covenants”)

Os empréstimos e financiamentos que a Companhia possui nesta data, não contêm cláusulas de restrição financeira (*covenants*), não estando sujeitas a vencimentos antecipados.

17 Adiantamentos de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
No País	186	202	186	202
No Exterior	2.763	3.554	2.763	3.554
	2.949	3.756	2.949	3.756

18 Provisões para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Trabalhistas	1.770	1.764	1.768	1.762
Tributárias e previdenciárias	2.226	2.021	320	163
Outras	2.404	2.224	2.404	2.224
Total	6.400	6.009	4.492	4.149

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

Tributárias e previdenciárias***Consolidado***

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.906 em 31 de março de 2014 e R\$ 1.858 em 31 de dezembro 2013.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

Outras

Representado por ações cíveis em geral.

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

Constituída em consonância com o CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro e em observação ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que dispõem sobre o registro contábil e apresentação do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

Imposto de renda e contribuição social diferidos***Movimentação ocorrida nos períodos:***

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

	Consolidado			
	31/03/2014	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2013
Imposto de Renda				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	5.023	236	-	4.787
Variação Cambial	(357)	(1.291)	-	934
Perdas em Renda Variável	6.817	(1.465)	-	8.282
Outros Diferidos Temporários	2.661	(139)	-	2.800
Receitas de Vendas de Lotes	(3.473)	36	-	(3.509)
Reavaliação de Ativos	(4.785)	-	31	(4.816)
Créditos Tributários Diferidos	5.886	(2.623)	31	8.478
Ativo Não Circulante	5.938	(2.617)	31	8.524
Passivo Não Circulante	(52)	(6)	-	(46)
Total dos Créditos Tributários Diferidos	5.886	(2.623)	31	8.478

	Consolidado			
	31/03/2014	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2013
Contribuição Social				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.808	85	-	1.723
Variação Cambial	(128)	(464)	-	336
Outros Diferidos Temporários	1.972	(51)	-	2.023
Receitas de Vendas de Lotes	(1.252)	13	-	(1.265)
Reavaliação de Ativos	(1.730)	-	11	(1.741)
Créditos Tributários Diferidos	670	(417)	11	1.076
Ativo Não Circulante	994	(82)	-	1.076
Passivo Não Circulante	(324)	(335)	11	-
Total dos Créditos Tributários Diferidos	670	(417)	11	1.076

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

	Controladora			
	31/03/2014	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2013
Imposto de Renda				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	5.023	236	-	4.787
Variação Cambial	(357)	(1.291)	-	934
Perdas em Renda Variável	6.817	(1.465)	-	8.282
Outros Diferidos Temporários	2.703	(133)	-	2.836
Receitas de Vendas de Lotes	(3.463)	36	-	(3.499)
Reavaliação de Ativos	(4.785)	-	31	(4.816)
Créditos Tributários Diferidos	5.938	(2.617)	31	8.524
Ativo Não Circulante	5.938	(2.617)	31	8.524
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
Total dos Créditos Tributários Diferidos	5.938	(2.617)	31	8.524

	Controladora			
	31/03/2014	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2013
Contribuição Social				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.808	85	-	1.723
Variação Cambial	(128)	(464)	-	336
Outros Diferidos Temporários	973	(48)	-	1.021
Receitas de Vendas de Lotes	(1.247)	12	-	(1.259)
Reavaliação de Ativos	(1.730)	-	11	(1.741)
Créditos (Débitos) Tributários Diferidos	(324)	(415)	11	80
Ativo Não Circulante	-	(80)	-	80
Passivo Não Circulante	(324)	(335)	11	-
Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos	(324)	(415)	11	80

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas*Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013*

	Consolidado				Controladora			
	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2013
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ 27.513	CSLL 27.513	IRPJ 18.912	CSLL 18.912	IRPJ 27.513	CSLL 27.513	IRPJ 18.912	CSLL 18.912
Alíquota fiscal combinada								
- IRPJ 15%					4.127	-	2.837	-
- IRPJ 10% - adicional					2.745	-	1.885	-
- CSLL 09%					-	2.476	-	1.702
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada					6.872	2.476	4.722	1.702
Adições permanentes								
Equivalência patrimonial negativa					-	-	1.123	1.123
Result. Positivo Controlada no Exterior					-	-	-	-
Complemento depreciação fiscal					3.469	3.469	3.586	3.586
Outras adições permanentes					83	83	77	77
Efeito fiscal das adições permanentes					888	320	1.197	431
Adições temporárias								
Provisões contingenciais					192	192	111	111
Provisão para desvalorização de créditos fiscais					1.036	1.036	852	852
Resultado no mercado futuro					-	-	-	-
Recebimento vendas de lotes					654	654	584	584
Variações cambiais (caixa)					9.002	9.002	6.717	6.717
Outras adições temporárias					433	433	974	974
Efeito fiscal das adições temporárias					2.829	1.019	2.310	831
Exclusões permanentes								
Depreciação ajuste avaliação patrimonial					3.199	3.199	3.324	3.324
Equivalência patrimonial positiva					2.782	2.782	-	-
Efeito fiscal das exclusões permanentes					1.495	538	831	299
Exclusões temporárias								
Receita venda de lotes					-	-	52	52
Reversões de provisões para CLD e contingenciais					329	329	1.563	1.563
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes					745	745	641	641
Variações cambiais (competência)					14.167	14.167	10.260	10.260
Outras exclusões temporárias					1.775	1.775	-	-
Efeito fiscal das exclusões temporárias					5.718	1.532	3.129	1.126
Subtotal IRPJ e CSLL	3.377	1.746	3.897	1.541	3.376	1.745	3.894	1.539
Dedução Lei 8.313/91 Art. 18	-	-	-	-	-	-	-	-
Doação Lei Rouanet - artigo 18 - AMA Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	(82)	-	(94)	-	(82)	-	(94)	-
Provisão p/ IR/ CSLL de Cacique International	91	-	30	-	91	32	30	-
IR/ CSLL no exterior	45	-	-	-	45	-	-	-
Total IRPJ e CSLL	3.431	1.778	3.833	1.541	3.430	1.777	3.830	1.539
Variação adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	2.659	430	1.559	427	2.653	428	961	211
Variação exclusões temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(36)	(13)	2	1	(36)	(13)	2	1
Total IRPJ e CSLL diferidos	2.623	417	1.561	428	2.617	415	963	212
Total IRPJ e CSLL corrente e diferido	6.054	2.195	5.394	1.969	6.047	2.192	4.793	1.751
Alíquota efetiva	22,00%	7,98%	28,52%	10,41%	21,98%	7,97%	25,34%	9,26%

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralmente realizado é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

b. Reserva de reavaliação

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes no 1º trimestre de 2014 é de R\$ 81.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ajustes de contratos a termo-dólar (saldo ativo de R\$ 721) e ao custo atribuído ao imobilizado. O saldo da Avaliação Patrimonial-Imobilizado de R\$ 10.579 (R\$ 10.964 em dezembro de 2013) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 385), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

d. Reserva legal

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

e. Reservas de Retenção de Lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

21 Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Juros sobre empréstimos	(1.605)	(2.062)	(1.605)	(2.062)
Perdas com mercado futuro	(1.712)	(5.583)	(1.712)	(5.583)
Variação cambial passiva	(4.719)	(4.466)	(4.719)	(4.466)
Outras despesas financeiras	(1.325)	(1.229)	(1.324)	(1.227)
Total das despesas financeiras	(9.361)	(13.340)	(9.360)	(13.338)
Rendimentos de aplicações financeiras	119	8	117	-
Ganhos com mercado futuro	7.571	7.074	7.571	7.074
Variação cambial ativa	10.103	7.651	10.103	7.651
Variação monetária ativa	739	1.611	711	631
Outras receitas financeiras	104	159	103	158
Total das receitas financeiras	18.636	16.503	18.605	15.514
Resultado financeiro líquido	9.275	3.163	9.245	2.176

22 Receita líquida das vendas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de vendas	175.156	190.514	175.156	190.452
Tributos incidentes sobre vendas	(6.350)	(13.452)	(6.350)	(13.450)
Devoluções e abatimentos	(4.101)	(1.429)	(4.101)	(1.429)
Receita líquida de vendas	164.705	175.633	164.705	175.573

23 Informações sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

23.1 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(119.571)	(137.181)	(119.571)	(137.179)
Despesas com vendas	(16.353)	(16.081)	(16.353)	(16.081)
Despesas gerais, Administrativas e Honorários da Administração	(10.144)	(7.870)	(10.086)	(7.826)
	(146.068)	(161.132)	(146.010)	(161.086)
Matéria-prima, embalagens e demais materias consumidos	(97.099)	(113.757)	(97.099)	(113.760)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(23.047)	(20.462)	(23.001)	(20.432)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(10.161)	(11.074)	(10.161)	(11.074)
Depreciação, amortização e exaustão	(4.736)	(4.888)	(4.733)	(4.881)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(10.467)	(10.330)	(10.461)	(10.321)
Impostos e Taxas	(558)	(622)	(555)	(619)
	(146.068)	(161.132)	(146.010)	(161.086)

23.2 Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Outras Receitas Operacionais	3.312	4.884	3.302	4.875
Outras Despesas Operacionais	(3.656)	(2.787)	(3.607)	(2.712)
	(344)	2.097	(305)	2.163
Ociosidade	-	-	-	-
Despesas Eventuais	(2.406)	(1.630)	(2.406)	(1.588)
Recuperação de Despesas	12	3.069	12	3.070
Aluguéis Recebidos	19	17	9	7
Ganhos de Capital no Imobilizado/ Investimento	811	86	811	86
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	1.311	431	1.360	464
Vendas Eventuais	(91)	124	(91)	124
	(344)	2.097	(305)	2.163

24 Informações por segmento

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013*

25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

25.1 Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

25.1.1 Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada.

O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

25.1.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

25.1.3 Risco cambial

A exposição em 31 de março de 2014 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

	31/03/2014	31/03/2014
	US\$	R\$
Deutsche Bank - NY	556	1.258
Aplicações a Termo Dólar	327	740
Cientes no exterior	16.903	38.252
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	89	201
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	4.375	9.900
NDF - Posição Compra/ Venda	(33.371)	(75.519)
Fornecedores estrangeiros	(138)	(312)
Adiantamentos de contratos de câmbio	(42.188)	(95.472)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(477)	(1.080)
Obrigações por aplicações a Termo Dólar	(8)	(18)
Seguros sobre importações	(10)	(23)
Seguros sobre exportações	(79)	(179)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(4.362)	(9.872)
	<u>(58.383)</u>	<u>(132.123)</u>

A Companhia tinha em 31 de março de 2014, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 71.597 contra um Passivo de (US\$ 58.388). O resultado dessa exposição está detalhada na nota explicativa nº 27.

25.2 Risco de mercado

As exportações da Companhia correspondem a 57,5% das receitas líquidas do 1º trimestre de 2014, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

a. Composição de saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e de 2013 estão identificados a seguir:

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Categoria de Instrumento Financeiro	31/03/2014				31/12/2013				
	Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado	
Caixas e Equivalentes de caixa	Empréstimos e Recebíveis	13.932	13.932	13.890	13.890	13.655	13.655	13.628	13.628
Títulos e valores mobiliários	Empréstimos e Recebíveis/ Valor justo por meio do resultado	796	796	739	739	567	567	462	462
Contas a receber de clientes	Empréstimos e Recebíveis	92.089	92.089	92.018	92.018	92.806	92.806	92.806	92.806
Fornecedores a pagar	Custo amortizado	(15.402)	(15.402)	(15.402)	(15.402)	(9.683)	(9.683)	(9.682)	(9.682)
Obrigações para Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	(18)	(18)	(18)	(18)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(181.619)	(181.619)	(181.619)	(181.619)	(192.828)	(192.828)	(192.828)	(192.828)
		(90.223)	(90.223)	(90.393)	(90.393)	(95.483)	(95.483)	(95.614)	(95.614)

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

25.3 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

26 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

(*) Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

O valor nocional (base) dos instrumentos financeiros derivativos é composto por 160 EUR e 33.154 US\$.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

Instituições Financeiras de Derivados	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dólar futuro		
- Ganhos	7.571	15.699
- Perdas	(1.712)	(23.488)
	<u>5.859</u>	<u>(7.789)</u>

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

27 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Operação	31/03/2014		Taxa do	Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Cenário base	Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Disponibilidades	556	Queda do USD	2,2630	1,6973	(315)	1,1315	(629)
Aplicações a Termo	327	Queda do USD	2,2630	1,6973	(185)	1,1315	(370)
Clientes	16.903	Queda do USD	2,2630	1,6973	(9.563)	1,1315	(19.126)
Adiantamento de fornecedores	89	Queda do USD	2,2630	1,6973	(50)	1,1315	(101)
P L - Cacique International Ltd	4.375	Queda do USD	2,2630	1,6973	(2.475)	1,1315	(4.950)
NDF - Posição Compra/ Venda	(33.371)	Alta do USD	2,2630	2,8288	(18.880)	3,3945	(37.759)
Obrigações a Termo	(8)	Alta do USD	2,2630	2,8288	(5)	3,3945	(9)
A C C	(46.550)	Alta do USD	2,2630	2,8288	(26.336)	3,3945	(52.671)
Fornecedores estrangeiros	(138)	Alta do USD	2,2630	2,8288	(78)	3,3945	(156)
Adiantamento de clientes e outros	(566)	Alta do USD	2,2630	2,8288	(320)	3,3945	(640)
	(58.383)						

Operação	31/12/2013		Taxa do	Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Cenário base	Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Disponibilidades	1.323	Queda do USD	2,3420	1,7565	(626)	1,1710	(1.401)
Aplicações a Termo	197	Queda do USD	2,3420	1,7565	(93)	1,1710	(209)
Clientes	18.499	Queda do USD	2,3420	1,7565	(8.759)	1,1710	(19.590)
Adiantamento de fornecedores	26	Queda do USD	2,3420	1,7565	(12)	1,1710	(28)
P L - Cacique International Ltd	4.427	Queda do USD	2,3420	1,7565	(2.096)	1,1710	(4.689)
NDF - Posição Vendida	(45.319)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(31.610)	3,5130	(58.144)
A C C	(52.258)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(36.450)	3,5130	(67.047)
Fornecedores estrangeiros	(138)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(96)	3,5130	(177)
Adiantamento de clientes e outros	(149)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(104)	3,5130	(191)
	(73.392)						

- 1. Cenário-base** - Manutenção da taxa de câmbio vigente no período de elaboração destas demonstrações.
- 2. Cenário adverso** - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.
- 3. Cenário remoto** - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 40, a Companhia deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Todos os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados no Nível 1, com preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

28 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

Os valores contratados com vigência para 2014 são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

Riscos cobertos	Limite Máximo Indenização- R\$
Incêndio, raio e explosão	250.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto qualificado de bens	50
Roubo de valores em mãos de portadores	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos	500
Equipamentos estacionários	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Fidelidade de empregados	200
Alagamento/inundação	500
Responsabilidade civil risco operacional	8.000
Responsabilidade civil risco produtos operações completadas	8.000
D & O - RC- conselheiros, diretores e/ou administradores	8.000

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes

29 Instrução Normativa nº 1.397 e Medida Provisória nº 627 de 2013

Em 2013 foram publicadas a IN 1.397 ("IN") e a MP 627 ("MP"), trazendo alterações relevantes para as regras tributárias federais, dentre as quais destacam-se as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição ("RTT"); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ e CSLL; (iii) definição de que a alteração ou a adoção de novos métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A IN entrou em vigor em setembro de 2013 e determinou que o contribuinte efetuasse a avaliação de dividendos pagos nos exercícios de 2008 a 2013 acima dos limites previstos pela legislação tributária, bem como, outras providências.

As providências da MP entrarão em vigor a partir de 2015, entretanto a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados à dividendos pagos, conforme anteriormente previsto pela IN, até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou por não reconhecer nenhum eventual efeito das referidas regulamentações uma vez que, até a presente data a Receita Federal do Brasil

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2014 e 2013

não regulamentou a forma e o prazo de exercício dessa opção, além do que a própria MP foi objeto de diversas propostas de emenda, o que torna impraticável à Administração da Companhia tomar qualquer tipo de decisão à respeito das referidas alterações. A votação do texto da MP 627 foi concluída pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, embora ainda seja necessária a sanção do Executivo Federal, verificam-se alterações relevantes em seu texto original, principalmente quanto à adoção antecipada em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A decisão final sobre o efetivo exercício de tal opção será tomada quando da sanção do Executivo Federal do projeto de lei PLV 2/2014.

Com base no texto atual da referida MP, a Companhia elaborou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das referidas disposições da MP e da IN e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Cacique de Café Solúvel

Londrina - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação do DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias comparativas

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e dos valores adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 18 de março de 2014, e relatório de revisão datado de 10 de maio de 2013, sem modificações.

Londrina, 05 de Maio de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1 – S – PR

Paulo Sérgio Tufani Alfredo Ferreira Marques Filho

CRC 1SP 124504/O-9 – S – PR CRC 1SP 154954/O-3 – S - PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de março de 2014.

Londrina, 05 de maio de 2014

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, datado de 05 de maio de 2014, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao exercício findo em 31 de março de 2014.

Londrina, 05 de maio de 2014

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens